

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 25/04/2002 Hora :

Título: Algodão Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Segundo o último levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL, a área de algodão no Paraná, na safra 01/2002, é de 37.290ha. Esta área é 48% inferior à da safra passada e representa a menor já registrada. Vale lembrar que há 10 anos a área cultivada superava 700.000 ha. A produção estimada é de 32.000t de algodão em pluma, o que corresponde à apenas 38% do consumo das fiações do Paraná.

No Paraná a área colhida já ultrapassa 80%. A produtividade média das lavouras é de 2.200kg/ha. Entretanto, em algumas regiões, o rendimento é bem superior à média, como por exemplo, em Campo Mourão, onde as lavouras produzem 2.350kg/ha. Estes índices de produtividade são bem inferiores ao que se obtêm nos estados da região Centro - Oeste, uma vez que, lá, a média supera 3.400kg/ha. Porém, o mais importante, é avaliar a rentabilidade da cultura e neste aspecto a diferença é menor. É sabido que os solos daquela região, de cerrado, são menos férteis que os do Paraná e por isto, exigem mais adubação. Além disso, o controle de pragas e doenças é mais rigoroso. Ambos os fatores elevam sobremaneira o custo de produção de algodão no Centro - Oeste.

Pelo quarto ano consecutivo os cotonicultores paranaenses obtêm uma boa produtividade, isto significa que não tem ocorrido frustração de safra por problemas de ordem climática. Salientamos este fato, em razão de que até pouco tempo atrás acreditava-se que um dos entraves para o desenvolvimento da cotonicultura paranaense era a irregularidade climática ou, mais especificamente, o excesso de chuvas na época da colheita. Os agentes financeiros tinham, ou talvez ainda tenham, esta percepção na hora de avaliar os riscos de financiar o plantio de algodão no Paraná e, como consequência, aumentam a exigência de garantias.

O Paraná atualmente, atravessa um período de estiagem que já causa prejuízos, principalmente no milho safrinha, e que também está impedindo o plantio de trigo. No entanto, para o algodão, a ausência de chuvas nesta época é benéfico, tanto que, a qualidade da fibra é melhor que a obtida em anos anteriores. Nesta safra, a média de tipos está sendo de 6,19, contra 6,50 do ano passado. Quando caracterizou-se o déficit hídrico, a maioria das lavouras já estavam em fase de maturação e só aquelas plantadas "no tarde" é que foram afetadas em seu rendimento.

A produção nacional também sofreu uma redução, relativamente à safra passada. A área plantada e a produção reduziram 14 a 16%, respectivamente. Segundo a CONAB, o Brasil irá produzir 786,500 toneladas de pluma na safra 01/2002.

Ontem, no Paraná, a cotação de compra pelos atacadistas foi de R\$10,28/@ de algodão em caroço e, no mercado nacional, o Índice ESALQ/BM&F à prazo, atingiu R\$32,17/@ de algodão em pluma, posto fábrica em São Paulo.

